|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | Mestrado em Educação Pré-escolar Prática de Ensino Supervisionada em J.I II2011/2012**Planificação diária Cooperada** |  | **Dia**: 20/04/2012  **Horas:** 9h – 16h30min |
|  |

**FormandA:**

|  |
| --- |
| Nome: Patrícia Alexandra Marriço Carrageta |

**Instituição:**

#### Denominação: Obra S. José Operário

#### Educador(a) Cooperante: Dora Neves

**1. PERSPETIVA GLOBAL DO DIA / GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO:**

Promover o desenvolvimento da motricidade global, nomeadamente a consciência do próprio corpo e seu domínio (esquema corporal) e habilidades motoras fundamentais de coordenação; Fomentar o interesse por jogos em grande grupo; Promover a capacidade de memória, a concentração e a escuta.

**2. Planificação das atividades no espaço e no tempo, organização dos sujeitos e Principais Objetivos De Natureza Curricular:**

Neste dia de intervenção irei preparar no salão o material necessário para a sessão de expressão motora que farei com o grupo durante a manhã. A sessão de expressão motora decorrerá a partir das 10h e será em torno de uma história, em que eu e as crianças seremos os personagens (príncipes e princesas) que andamos a brincar pela floresta (pátio), afastando-se cada vez mais do castelo, depois no regresso ao castelo os príncipes e princesas encontram muitos obstáculos (percurso montado no salão), dos quais uma ponte muito estreita (corda), um túnel comprido (várias mesas em fila), um riacho em que para o ultrapassar têm de saltar de pedra em pedra (arcos), um caminho com muitas curvas (pinos em zigzag), uns buracos muito fundos e compridos que têm de saltar (2 bancos suecos) e por fim chegam ao castelo onde já começam a escutar música (CD com música Clássica no computador) e vão todos dançar em roda de um grande lençol colorido.

A história termina e inicia-se assim o retorno à calma com a exploração do lençol ao som da música, em que lhes vou dando indicações “mais rápido/ mais lento”, “Levantar só um braço (direito/esquerdo)”, “Levantar os dois braços…Tudo para cima”, “Agora vamos para baixo…mesmo até ao chão”, de seguida sentados pedir-lhes-ei que escondam diferentes partes do corpo (pés, mãos, cabeça, o tronco e os membros), terminando todos tapados de olhos fechados escutando a música.

Os diferentes momentos da sessão de expressão motora terão como objetivos promover o desenvolvimento motor em geral, desenvolver habilidades motoras fundamentais, nomeadamente as capacidades coordenativas (capacidade de equilibração e a capacidade de combinação e transformação de movimentos), ou seja, proporcionar o desenvolvimento de diferentes tipos de formas locomotoras (andar, saltar, pular, rastejar) (Experiência-chave: Movimento). Sendo também uma forma de promover o jogo simbólico (Experiência-chave: Representação criativa) e o desenvolvimento do esquema corporal (identificação de diferentes partes do corpo, interiorização de movimentos dos membros superiores, identificação da direita e da esquerda).

Após a sessão de expressão motora iremos até à sala a fim de procederem à higiene antes do almoço, seguindo depois para essa rotina e as restantes (recreio, higiene e sesta).

Pelas 14h, depois do seu repouso reuniremos em grande grupo na sala, zona livre no chão onde nos sentaremos em roda, momento em que eu proporei que façamos um jogo que se chama “Telefone Avariado”, explicando como se jogo, uma criança diz ao ouvido uma palavra (começando eu a dizer a primeira palavra) e essa repetirá ao colega do lado o que ouviu até chagar novamente à pessoa que disse a palavra e verificar-se-á se foi a palavra inicial ou não. Este será um jogo que permitirá desenvolver o jogo social, fomentar a interação entre as crianças e o envolvimento do adulto nos jogos destas (Experiência-chave: Iniciativa e relações Interpessoais), permitindo também promover a escuta e a linguagem oral através das palavras ditas.

Como habitualmente pelas 15h iremos lanchar e seguir-se-ão as rotinas habituais de recreio e higiene oral, seguindo depois cada uma para as brincadeiras livres na sala.

**3. Recursos necessários:**

Recursos Humanos: Educadora Dora Neves; Auxiliar Ana; Patrícia Carrageta;

Recursos Materiais: Corda; Mesas; Bancos suecos; Arcos; Pinos; Lençol redondo; Computador; CD com música Clássica.

**4. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

Para avaliar como decorreu os diferentes momentos da sessão de expressão motora será fundamental observar como as crianças se envolveram na história, se imaginavam mesmo que andavam na floresta e tinham encontrado obstáculos, como os ultrapassavam percebendo que habilidades motoras fundamentais as crianças já têm e como as desenvolvem, ou seja, se conseguem equilibrar-se andando pela corda, como ultrapassam o túnel, como saltam os arcos (a pé juntos ou colocando um pé em cada ou de outras formas), se seguem o movimento em zigzag em torno dos pinos e como saltam os bancos. Na exploração do lençol no tempo de retorno à calma irei avaliar de que modo a utilização de música contribuiu para que as crianças estivessem envolvidas nessa exploração, se conseguiram seguir as minhas indicações, percebendo quais as que já reconhecem as diferentes partes do corpo e se as movimentam como pretendido, se já existem crianças que reconhecem a direita e a esquerda, bem como diferentes tipos de intensidade (rápido/lento) e se conseguiram repousar no final fechando os olhos e fazendo silêncio para escutar a música.

No que respeita ao jogo do “Telefone Avariado” irei observar de que modo o jogo foi entendido, se conseguiram jogar em grupo e escutar-se uns aos outros, que palavras surgiram, como se envolveram no jogo, ou seja, que iniciativa demostraram, bem como a sua concentração, tempo de envolvimento e nível de satisfação.